

Vigia é morto a tiros por engano quando saía de um bar em Teresina

Escrito por Saraiva

Sáb, 16 de Março de 2013 11:46 - Última atualização Sáb, 16 de Março de 2013 11:52



O vigia Celso Feitosa de Araújo, 47 anos, morreu neste sábado (16 de março de 2013), após uma semana internado no Hospital de Urgências de Teresina (HUT), depois que foi baleado por engano ao sair de um bar no cruzamento das Ruas Beneditinos e 13 de Maio, no Bairro São Pedro, na Zona Sul de Teresina-PI.

O tenente Miguel Luz, do 1º Batalhão de Polícia Militar, informou que o alvo dos tiros era o irmão da vítima, que já tinha passagens pela polícia. Os atiradores passaram pelo local em uma moto Cetrol de cor preta, já disparando contra o bar. "Ele acabou recebendo os tiros que era para o irmão. A bala entrou pelas costas e se alojou no intestino da vítima.



Tenente Luz informa que os criminosos queriam matar era o irmão do vigia

Vigia é morto a tiros por engano quando saia de um bar em Teresina

Escrito por Saraiva

Sáb, 16 de Março de 2013 11:46 - Última atualização Sáb, 16 de Março de 2013 11:52

Um outro rapaz menor de idade, que também estava no bar, levou um tiro na panturrilha", informou o tenente Luz. O corpo de Celso Feitosa está sendo velado na casa da família, em Teresina e será sepultado no final da tarde deste sábado (16). A polícia tem três suspeitos do crime. Um deles é menor de idade, já conhecido da polícia por crimes cometidos na Zona Sul da Capital Piauiense. Ele seria morador da Vila Jerusalém.

□ □ **Imagem: Clemilton Izaias**



Momento em que a polícia prende o "Nego Wilson" que promoveu tiroteio na Zona Sul de Teresina

Vigia é morto a tiros por engano quando saia de um bar em Teresina

Escrito por Saraiva

Sáb, 16 de Março de 2013 11:46 - Última atualização Sáb, 16 de Março de 2013 11:52

Outro caso

A polícia registrou outro tiroteio no final de semana passado, também na Zona Sul de Teresina-PI. Três pessoas foram alvejadas em uma loja de som do Bairro Promorar, duas delas não tinham relação alguma com o atirador. Wilson da Silva Barreto, o "Nego Wilson", que foi preso ontem durante operação policial, é o acusado dos disparos. Segundo a polícia, ele tentava matar o "desafeto", identificado como Márcio, e acabou atingindo outras duas pessoas inocentes.